

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

**RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Relatório das Demonstrações Contábeis
Balanços Patrimoniais
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

Data-Base – 31/12/2016

IFRS

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	12.993	12.574
Contas a receber	7	5.642	3.843
Estoques Almojarifado		1.621	712
Despesas antecipadas	8	459	1.238
Outros créditos	9	2.308	2.273
Total do ativo circulante		23.023	20.640
Não circulante			
Depósitos judiciais	10	577	136
Impostos Diferidos	23	28.624	17.450
Intangível	11	442.922	422.712
Total do ativo não circulante		472.123	440.298
Total do ativo		495.146	460.938

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Relatório das Demonstrações Contábeis
Balanços Patrimoniais
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

Data-Base – 31/12/2016

IFRS

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	12	2.483	946
Empréstimos e financiamentos	13	19.209	17.814
Obrigações tributárias	14	1.087	1.303
Obrigações sociais	15	4.142	3.280
Dividas com pessoas ligadas	17	18.931	17.516
Outras exigibilidades		7.370	5.052
Total do passivo circulante		53.222	45.911
Não circulante			
Provisão para contingência	10	9.626	5.980
Provisão para Manutenção dos Ativos	16	26.782	17.652
Empréstimos e financiamentos	13	214.726	230.568
Total do exigível a longo prazo		251.134	254.200
Patrimônio líquido			
Capital social	18	225.880	178.100
Prejuízos acumulados		(35.090)	(17.273)
Total do patrimônio líquido		190.790	160.827
Total do passivo e patrimônio líquido		495.146	460.938

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Relatório das Demonstrações Contábeis Data-Base – 31/12/2016 IFRS
 Demonstrações dos Resultados dos Exercícios
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

	Nota	<u>31/12/2016</u>	31/12/2015
Receita operacional líquida	19	80.276	71.693
Receita de construção - ativos da concessão		12.922	20.777
		93.198	92.470
Custo operacional	20		
Conservação de rodovias		(16.520)	(14.437)
Custo de construção – ativos de concessão		(12.922)	(20.777)
Operação de rodovias		(27.516)	(23.569)
Monitoramento		(720)	(388)
Amortização		(16.854)	(15.273)
		(74.532)	(74.444)
Lucro bruto		18.666	18.026
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	21	(4.949)	(4.959)
Despesas administrativas		(11.621)	(10.169)
Amortização		(1.434)	(1.590)
Outras receitas operacionais		142	177
		(17.862)	(16.541)
Resultado antes do resultado financeiro		804	1.485
Resultado financeiro	22		
Receitas financeiras		4.026	1.538
Despesas financeiras		(31.807)	(27.620)
		(27.781)	(26.082)
Lucro antes dos impostos		(26.977)	(24.597)
Imposto de renda e contribuição social	23	-	-
Imposto diferido		9.160	4.803
		9.160	4.803
Prejuízo líquido do período		(17.817)	(19.794)
Prejuízo líquido básico por ação - em reais	24	-0,0789	-0,1111
Quantidade de ações		225.880	178.100
Prejuízo Líquido do Período		(17.817)	(19.794)
Outros Resultados Abrangentes		-	-
		(17.817)	(19.794)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Relatório das Demonstrações Contábeis
 Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

Data-Base – 31/12/2016

IFRS

	Capital social	Reservas de lucro			Lucros acumulados	Total
		Legal	Lucros retidos	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	162.100	744	14.132	14.876	(12.355)	164.621
Aumento de Capital	16.000	-	-	-	-	16.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	(19.794)	(19.794)
Destinação proposta do resultado do exercício:						
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-
Reserva especial dividendos não distribuídos	-	(744)	(14.132)	(14.876)	14.876	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	178.100	-	-	-	(17.273)	160.827
Aumento de Capital	47.780	-	-	-	-	47.780
Lucro líquido do período	-	-	-	-	(17.817)	(17.817)
Destinação proposta do resultado do exercício:						
Absorção do Prejuízo do exercício nos termos art. 189 lei 6.404/76.	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	225.880	-	-	-	(35.090)	190.790

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Relatório das Demonstrações Contábeis Data-Base – 31/12/2016 IFRS
 Demonstrações dos Fluxos de Caixa
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

	31/12/2016	31/12/2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do exercício	(17.817)	(19.794)
Ajustado por:		
Amortização líquida de baixa	18.288	16.863
Baixa de ativo imobilizado	153	4.446
Variação de provisão de contingências	3.646	1.697
	4.270	3.212
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Variação de contas a receber	(1.799)	458
Variação de estoques de almoxarifado	(909)	139
Depósito judicial	(441)	754
Variação de despesas antecipadas	779	(299)
Variação de outros créditos	(35)	187
Variação de tributos diferidos	(11.174)	(9.701)
Variação de fornecedores	1.537	(565)
Variação de obrigações sociais	862	991
Variação de obrigações tributárias	(216)	577
Variação de provisão para manutenção de ativos	9.130	5.995
Variação de outras exigibilidades	2.318	4.710
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais	4.322	6.458
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Partes relacionadas		
Outras atividades de Investimentos		-
Aquisição de intangível	(38.651)	(29.542)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(38.651)	(29.542)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de Capital	47.780	16.000
Variação de partes relacionadas	1.415	7.430
Variação de empréstimos e financiamentos	(14.447)	(12.388)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	34.748	11.042
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	419	(12.042)
Aumento (redução) nas disponibilidades		
No início do exercício	12.574	24.616
No fim do exercício	12.993	12.574
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	419	(12.042)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Relatório das Demonstrações Financeiras Data-Base – 31/12/2016 IFRS
 Demonstração do Valor Adicionado
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

	31/12/2016	31/12/2015
Receitas		
Venda de serviços	87.876	78.482
Outras receitas	247	416
Receitas de construção	12.922	20.777
	101.045	99.675
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos serviços prestados	(44.756)	(38.394)
Custo de construção	(12.922)	(20.777)
Materiais, energia, serviços e outros	(9.249)	(10.408)
	(66.927)	(69.579)
Valor adicionado bruto	34.118	30.096
Retenções		
Amortização	(18.288)	(16.863)
Valor adicionado líquido	15.830	13.233
Valor recebido em transferência		
Receitas financeiras	4.026	1.538
Valor adicionado total a distribuir	19.856	14.771
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal e encargos		
Remuneração direta	3.014	2.505
Benefícios	507	398
F.G.T.S.	242	236
Outros	1.186	1.820
	4.949	4.959
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	(3.477)	(1.938)
Municipais	4.394	3.924
	917	1.986
Juros e aluguéis		
Juros	31.807	27.620
Remuneração do capital próprio		
Prejuízo do período	(17.817)	(19.794)
Total Distribuído	19.856	14.771

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

1. Contexto operacional

A Companhia, inicialmente denominada RODOVIA DO AÇO S/A, foi constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em março de 2008, e tem como atividade principal a exploração da infraestrutura rodoviária federal, sob o regime de concessão, do lote 3 da fase 2 do Ministério dos Transportes do programa de concessões de rodovias. A Companhia obteve a concessão, pelo prazo de 25 anos, mediante licitação pública. O objeto da concessão é a recuperação, melhoramento, manutenção, operação e duplicação de alguns trechos da BR 393, com extensão de 200,4 km, mediante a cobrança de tarifas de pedágio. Outras atividades podem ser exercidas, a exemplo a exploração da faixa de domínio; como o aluguel de espaço para publicidade, passagem de cabos de fibra óptica e distribuição de panfletos, que serão consideradas sob o título de Receitas Acessórias e o resultado dessas é levado à modicidade tarifária. As atividades são reguladas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na Nota Explicativa nº3.3.

As demonstrações contábeis da Companhia apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras foi concedida pelo conselho de Administração da Companhia em 29 de março de 2017.

3. Principais práticas contábeis

3.1 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Receita de pedágio

As receitas de pedágio, incluindo as receitas com cartões de pedágio e pós-pagos, são registradas no resultado quando da passagem do usuário pela praça de pedágio.

Receita de construção

Pelos termos do contrato de concessão, a Concessionária deve construir e/ou melhorar a infraestrutura das rodovias que opera. Conforme requerido pela Interpretação Técnica ICPC01 (R1) - Contratos de Concessão (equivalente à interpretação IFRIC 12, emitida pelo IASB), as receitas relativas ao serviço de construção prestado devem ser mensuradas e registradas pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível de concessão. Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita.

Receitas acessórias

Correspondem às receitas decorrentes de contratos de permissão de uso de faixa de domínio da rodovia por terceiros e são reconhecidos na conta de receitas acessórias na Demonstração de Resultado da Companhia.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

3.2 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

3.3 Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

(i) Ativos Financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis. Não há, em 31 de dezembro de 2016, instrumentos financeiros derivativos. Os ativos financeiros da Companhia estão classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesas financeiras no resultado.

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido).

E este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou da Companhia de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

(ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de *hedge*, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Em 31 de dezembro de 2016, os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos.

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (Baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

3.4 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considerada equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.5 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há, nas datas do balanço, ativos intangíveis internamente ou adquirido em uma combinação de negócios. Os ativos relacionados a concessão pública são reconhecidos quando o operador recebe o direito de cobrar um valor dos usuários pelo serviço público prestado.

Nesta circunstância, a receita da concessionária está condicionada ao uso do ativo e a concessionária é detentora do risco de que o fluxo de caixa gerado pelos usuários do serviço não seja suficiente para recuperar o investimento. A concessionária não tem o direito contratual de receber caixa se houver falta de uso do ativo (rodovias) pelos usuários, mesmo quando o retorno da concessionária tenha um risco muito baixo.

As construções efetuadas durante a concessão são entregues (vendidas) ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço público a ser prestado, e a receita é subsequentemente gerada pelo serviço prestado aos usuários. O critério definido para amortização é com base na estimativa do fluxo de veículos, desta forma, entende-se que a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo fluxo de veículos.

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

3.6 Tributação

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros deve ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada em relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente, tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, relacionados a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados, limitando-se a utilização, a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pela administração.

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	3,00%
PIS - Programa de Integração Social	0,65%
ISSQN - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	4,87%

Esses encargos são apresentados como deduções da receita bruta.

3.7 Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

significativos sujeitos às estimativas incluem: a determinação de vida útil econômica do ativo intangível; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; provisão para manutenção dos ativos de concessão; análise de sensibilidade de instrumentos financeiros e a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3.8 Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

3.9 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. Nas datas dos balanços não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

3.10 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisão para manutenção dos ativos de concessão

Pelo desgaste derivado do uso da infraestrutura, a partir da data de transição para a adoção da ICPC 01 (R1), é registrada provisão, com base na melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida de despesa do período para manutenção e recomposição da infraestrutura a um nível especificado de operacionalidade prevista no contrato de concessão. O passivo é, progressivamente, registrado e acumulado para fazer face aos pagamentos a serem feitos durante a execução das obras de recomposição da infraestrutura em data futura, observados os dispositivos do Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.11 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita.

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

3.12 Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. A Companhia capitaliza, quando aplicável, os custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis.

3.13 Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotadas

As normas e interpretações emitidas, mais ainda não adotados até a emissão das demonstrações contábeis da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência:

IFRS 9 - Instrumentos financeiros

Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justos; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custos amortizados e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.

IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes

O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Alteração IFRS 10 E IAS 28 Joint Venture

Tem o objetivo de esclarecer que o ganho ou a perda resultantes da venda ou contribuição de ativos que constituem um negócio, conforme definido na IFRS 3, entre um investidor e sua associada ou joint venture, são reconhecidos na íntegra.

Alteração IAS 7 (Vigência a partir de 01/01/2017)

Tem o objetivo divulgar informações aos usuários para que possam avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento.

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

Alteração IAS 12 (Vigência a partir de 01/01/2017)

Tem o objetivo esclarecer que uma entidade deve considerar se a legislação fiscal restringe as fontes de lucros tributáveis contra as quais ela poderá fazer deduções sobre a reversão dessa diferença temporária dedutível.

Alteração IFRS 2 (Vigência a partir de 01/01/2017)

Tem o objetivo de esclarecer sobre a classificação e mensuração de transações com pagamentos baseados em ações.

IFRS 16 Arrendamento (Vigência a partir de 01/01/2017)

A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor, sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações contábeis, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.

A Administração da Companhia está avaliando os possíveis impactos e entende que sua adoção não provocará impactos relevantes nas demonstrações contábeis.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro.

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Em 31 de dezembro de 2016, não existiam incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A existência de incerteza poderia requerer a constituição de provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para Riscos Cíveis e Trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Ativo Fiscal Diferido

O método para apuração e contabilização do IRPJ e CSLL passivos é aplicado para determinação do IRPJ e CSLL diferidos gerados por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais e para

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

compensação com prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL acumulados. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados e reconhecidos utilizando-se as alíquotas aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas pela administração quando da definição da necessidade de registrar ou não o montante do ativo fiscal diferido.

Provisão para redução do valor recuperável de ativos de longa duração

A Administração da Companhia adota variáveis e premissas em teste de determinação de recuperação de ativos de longa duração para determinação do valor recuperável de ativos e reconhecimento de impairment. Nesta prática são aplicados julgamentos baseados na experiência histórica na gestão do ativo, conjunto de ativos ou unidade geradora de caixa que podem eventualmente não se verificar no futuro, inclusive quanto à vida útil econômica estimada, que representa as práticas determinadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, aplicáveis sobre os ativos vinculados à concessão do serviço público de exploração da infraestrutura rodoviária federal, que podem variar em decorrência da análise periódica do prazo de vida útil econômica de bens, em vigor. Também impactam na determinação das variáveis e premissas utilizadas pela Administração na determinação dos fluxos de caixa futuro descontados, para fins de reconhecimento do valor recuperável de ativos de longa duração, diversos eventos inerentemente incertos.

Dentre estes eventos destacam-se a manutenção dos níveis de consumo de energia elétrica, taxa de crescimento da atividade econômica no país, disponibilidade de recursos, além daquelas inerentes ao fim dos prazos de concessão de serviços públicos de exploração da infraestrutura rodoviária, em especial quanto ao valor de sua reversão ao final do prazo de concessão. Neste ponto, foi adotada pela Administração a premissa de indenização contratualmente.

5. Contrato de concessão

A Acciona Concessões Rodovia do Aço tem como missão Consolidar um novo conceito de infra-estrutura, operação e prestação de serviços em rodovias, orientado para o pleno atendimento dos usuários e que contribua ativamente para o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável.

Em referência ao Contrato de Concessão, através do Edital nº007/2007, firma sobre a Concessão da Exploração da Rodovia: BR-393/RJ, no trecho Divisão Minas Gerais e Rio de Janeiro, entrada BR 116 (Dutra), em seu Capítulo II sobre o Objeto, Prazo, Objetivo e Metas compreende.

Este contrato tem por objeto a concessão para exploração da infra-estrutura e da prestação de serviços públicos e obras, abrangendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração, conforme apresentado no Programa de Exploração da Rodovia - PER, mediante pedágio, do Lote Rodoviário constituído por:

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

LOTE	RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO
03	BR-393/RJ	DIV.MG/RJ - ENTR. BR 116 (DUTRA	200,40 KM

O prazo da Concessão é de vinte e cinco anos. A contagem dos prazos da concessão se inicia a partir da data de publicação do extrato deste contrato de concessão no D.O.U.

A Companhia estima em 31 de dezembro de 2016, o montante de R\$455.233 (R\$640.843 em 31 de dezembro de 2015) referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$183.955 (R\$486.491 em 31 de dezembro de 2015) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

Não é admitida a prorrogação do prazo da concessão.

6. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1.179	3.486
Aplicações financeiras	11.814	9.088
	<u>12.993</u>	<u>12.574</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, e remuneradas a taxas que variam entre 95 a 98% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com liquidez diária. O seu valor contábil corresponde ao valor de mercado, em função do prazo.

Em maio de 2012, foi aberta conta reserva e conta centralizadora com o Banco Bradesco S.A, conforme exigência do financiamento de longo prazo direto com o BNDES, e a referida reserva será composta de 03 (três) prestações, sendo que a Companhia efetuou o devido preenchimento com recursos próprios.

7. Contas a receber

Os valores a receber de administradoras de cartões pós e pré-pagos são assim representados:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
DBTRANS	438	421
VISA	607	30
Auto Expresso	57	30
CGMP – Pedágio Eletrônico	4.388	3.362
OUTROS	152	-
	<u>5.642</u>	<u>3.843</u>

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

A composição da rubrica de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
A vencer	5.642	3.811
Vencidos de 181 a 360 dias	<u>0</u>	<u>32</u>
	<u>5.642</u>	<u>3.843</u>

8. Despesas antecipadas

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Despesas com seguros a apropriar	409	815
Benefícios pagos antecipados	<u>50</u>	<u>423</u>
	<u>459</u>	<u>1.238</u>

9. Outros créditos

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Tributos retidos a recuperar	2.187	933
Imposto de renda e contribuição social	<u>121</u>	<u>1.340</u>
	<u>2.308</u>	<u>2.273</u>

10. Depósito judicial e provisão para riscos cíveis e trabalhistas

A Companhia está envolvida em determinadas questões trabalhistas e cíveis, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, considera que as provisões para contingências são suficientes para cobrir perdas prováveis, como demonstradas abaixo:

	<u>31/12/2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2016</u>
ATIVO				
Depósitos judiciais	<u>136</u>	<u>441</u>		<u>577</u>
PASSIVO				
Processos trabalhistas	21	1.291		1.312
Processos cíveis	<u>5.959</u>	<u>2.355</u>	-	<u>8.314</u>
Provisão para contingências	<u>5.980</u>	<u>3.646</u>	-	<u>9.626</u>

A Companhia constituiu provisões contábeis para as contingências avaliadas por seus assessores jurídicos como perdas prováveis. Estas contingências envolvem questões cíveis cujo montante, em 31 de dezembro de 2016, é de R\$ 9.626 (R\$5.980 em 31 de dezembro de 2015).

A Companhia possui depósitos judiciais para as contingências cíveis, no montante de R\$ 577 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 136 em 31 de dezembro de 2015). Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia mantinha, ainda, em andamento outros processos,

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

cuja materialização, na avaliação dos consultores legais, são classificados como perdas possíveis, no valor aproximado de R\$951, para os quais a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores legais, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

11. Intangível

Custo	Intangível em Serviço					Total
	Recuperação da Rodovia	Operação da Rodovia	Ampliação capacidade	Intangível andamento	Outros Ativo	
Saldo em 31/12/2014	277.244	63.102	112.106	5.564	12.902	470.918
Aquisições	24.544	2.133	2.036	1	828	29.542
Baixas	(5)	(93)	(3)	(4.001)	(709)	(4.811)
Transferência	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2015	301.783	65.142	114.139	1.564	13.021	495.649
Aquisições	23.078	5.594	9.139	6	834	38.651
Baixas	-	-	-	-	(153)	(153)
Transferências	996	592	120	(1.570)	(138)	-
Saldo em 31/12/2016	325.857	71.328	123.398	-	13.564	534.147
Amortização						
Saldo em 31/12/2014	(25.240)	(9.895)	(15.624)	-	(5.680)	(56.439)
Amortização	(9.381)	(2.059)	(3.734)	-	(1.689)	(16.863)
Baixas	-	-	-	-	365	365
Saldo em 31/12/2015	(34.621)	(11.954)	(19.358)	-	(7.004)	(72.937)
Amortização	(10.650)	(2.204)	(3.923)	-	(1.616)	(18.393)
Baixas	-	-	-	-	105	105
Saldo em 31/12/2016	(45.271)	(14.158)	(23.281)	-	(8.515)	(91.225)
Valor residual líquido						
Saldo em 31/12/2014	252.004	53.207	96.482	5.564	7.222	414.479
Saldo em 31/12/2015	267.162	53.188	94.781	1.564	6.017	422.712
Saldo em 31/12/2016	280.586	57.170	100.117	0	5.049	442.922

“Teste de Impairment” - Na elaboração das demonstrações contábeis, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso sejam identificadas tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil desse ativo (“impairment” ou deterioração).

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

Para os ativos registrados pelo custo, a redução no valor recuperável é registrada ao resultado do exercício. Se não for determinado o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. A Companhia, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos efetuou teste de recuperação, e não foram identificados ativos que necessitem de provisão para redução ao seu valor de recuperação em 31 de dezembro de 2016.

12. Fornecedores

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Fornecedores Nacionais	1.914	814
Prestadores de Serviços	422	96
Outros	147	36
	<u>2.483</u>	<u>946</u>

13. Empréstimos e financiamentos

	<u>"TIR"</u>	<u>Encargos</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Project Finance				
BNDES	8,97% a.a.	2,58% a.a. + TJLP	235.458	250.085
Encargos sobre empréstimos			<u>(1.523)</u>	<u>(1.703)</u>
Saldo líquido			<u>233.935</u>	<u>248.382</u>
Empréstimos e financiamentos circulante			19.209	17.814
Empréstimos e financiamentos não circulante			<u>214.726</u>	<u>230.568</u>

A Companhia assinou, em 12 de julho de 2011, o contrato de financiamento de longo prazo com o Banco de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, no montante de R\$ 352.500, dos quais já foram liberados R\$ 277. Estes empréstimos servirão para financiar toda a execução de serviços de recuperação, monitoramento, conservação, operação e melhorias, elaboração dos projetos e ainda, despesas pré-operacionais, visando a exploração Lote Rodoviário 3 - trecho de 200 Km da Rodovia BR-393, referente ao Contrato de Concessão de Serviço Público. O financiamento será desembolsado conforme o cronograma de execução da obra.

O empréstimo com BNDES é denominado em moeda nacional, com incidência de juros a taxas iguais a TJLP mais um spread total de aproximadamente de 2,58% a.a. A operação conta com garantia dos direitos de receitas de exploração da cobrança de pedágio da concessão e ainda conta com penhor de 100 % (cem por cento) das ações ordinárias nominativas, totalizando R\$ 225.880, inclusive as futuras subscrições e direitos emergentes da concessão. Durante a vigência do contrato a Companhia não poderá transferir ações sem a anuência do BNDES. Adicionalmente não promover a inclusão em acordo societário, estatuto ou contrato social da Companhia, de dispositivos que importem em alteração do dividendo mínimo obrigatório para valor superior ao percentual de que trata o inciso 2º do art. 202 da Lei 6.404/76.

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

14. Obrigações tributárias

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
ISS a recolher	706	946
COFINS a recolher	247	208
Outras obrigações	134	149
	<u>1.087</u>	<u>1303</u>

15. Obrigações sociais

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Provisão para férias e 13º salário	1.311	1.295
Encargos Sociais	546	330
Gratificações a pagar	2.285	1.655
	<u>4.142</u>	<u>3.280</u>

16. Provisão de manutenção dos ativos

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisão para manutenção dos ativos de concessão

Pelo desgaste derivado do uso da infraestrutura, a partir da data de transição para a adoção do ICPC 01 (R1), é registrada provisão, com base na melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida de despesa do período para manutenção e recomposição da infraestrutura a um nível especificado de operacionalidade prevista no contrato de concessão. O passivo é, progressivamente, registrado e acumulado para fazer face aos pagamentos a serem feitos durante a execução das obras de recomposição da infraestrutura em data futura, observados os dispositivos do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Saldo em 31/12/2015	<u>17.652</u>
Adições	13.821
Ajuste a valor presente (Reversão da Provisão)	<u>(4.691)</u>
Saldo em 31/12/2016	<u>26.782</u>

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

17. Operações com Partes Relacionadas

A Companhia Acciona Conceciones, S.L., é controladora indireta da Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A. e fornece serviços administrativos especializados de apoio a gestão e controle. A empresa Acciona Infraestructuras S/A, acionista majoritária da Companhia, foi contratada para a elaboração das obras de infraestrutura da rodovia; como a construção das praças de pedágio, a edificações concernentes aos imóveis usados para a prestação do serviço de atendimento ao usuário, sua sede administrativa e aquelas inerentes à própria rodovia como pontes, pavimento, drenagens e outras.

A empresa Rio Paraíba do Sul Serviços Ltda., também constituída majoritariamente pelos seus acionistas controladores, foi contratada em fevereiro de 2010 para prestar serviços de conservação de rotina na rodovia. As transações com partes relacionadas estão resumidas no quadro abaixo e se referem a transações de compra de serviços de manutenção e conservação das rodovias, bem como obras previstas no cronograma de investimentos, sendo que os valores contratados estão vinculados ao contrato original de concessão, e estão em condições normais de mercado, como segue:

	Saldo de fornecedores		Valores acumulados nos exercícios findos em 31/12/2016 e 31/12/2015			
	31/12/2016	31/12/2015	Intangível		Despesas (Receitas)	
			31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Rio Paraíba ²	0	700	-	-	(700)	-
Acciona Conceciones ¹	12.402	14.034	-	-	1.004	1.491
Acciona Infraestructuras	6.529	2.782	12.921	20.777	550	552
Total	18.931	17.516	12.921	20.777	854	2.043

1) Despesas com serviços de apoio a gestão e controle

2) Serviços de Conservação de Rotina

18. Patrimônio líquido

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 225.880 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 178.100 em 31 de dezembro de 2015) e estão representadas por um total de 225.880 ações ordinárias sem valor nominal (178.100 em 31 de dezembro de 2015), totalmente integralizado em moeda corrente do país, assim dividido entre os acionistas:

	31/12/2016	31/12/2015
Acciona Infraestructuras S/A - 76%	172.216	135.356
Acciona Brasil LTDA - 24%	53.664	42.744
	225.880	178.100

- a) Dividendos - Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

- b) Reserva legal - Constituída na proporção de 5% do lucro do período, limitada a 20% do capital social ou, quando acrescida da reserva de capital, limitada a 30% do capital social.
- c) Retenção de lucros - É efetuado de acordo com o previsto no artigo 196 da Lei nº. 6.404/76. Os órgãos da administração poderão propor a retenção de parte dos lucros acumulados. Essa retenção é necessária para a Companhia cumprir as garantias exigidas pelo BNDES, no contrato de empréstimo, que determina que a Companhia não poderá distribuir dividendo maior do que mínimo obrigatório.

Na data de 21 de janeiro de 2016 o Conselho de Administração, em deliberação unânime, aprovou o aumento do capital da Companhia, no valor de R\$14.000.000 (quatorze milhões de reais), mediante a emissão de 14.000.000 (quatorze milhões) de novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição e R\$1 (um real) por ação.

Na data de 14 de março de 2016 o Conselho de Administração, em deliberação unânime, aprovou o aumento do capital da Companhia, no valor de R\$2.000.000 (Dois milhões de reais), mediante a emissão de 2.000.000 (Dois milhões) de novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição e R\$1 (um real) por ação.

Na data de 12 de abril de 2016 o Conselho de Administração, em deliberação unânime, aprovou o aumento do capital da Companhia, no valor de R\$6.500.000 (seis milhões e quinhentos mil reais), mediante a emissão de 6.500.000 (seis milhões e quinhentos mil) de novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição e R\$1 (um real) por ação.

Na data de 13 de maio de 2016 o Conselho de Administração, em deliberação unânime, aprovou o aumento do capital da Companhia, no valor de R\$3.000.000 (três milhões de reais), mediante a emissão de 3.000.000 (três milhões) de novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição e R\$1 (um real) por ação.

Na data entre 01 a 22 de julho de 2016 o Conselho de Administração, em deliberação unânime, aprovou o aumento do capital da Companhia, no valor de R\$9.000.000 (nove milhões de reais), mediante a emissão de 9.000.000 (nove milhões) de novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição e R\$1 (um real) por ação.

Na data entre 01 a 18 de agosto de 2016 o Conselho de Administração, em deliberação unânime, aprovou o aumento do capital da Companhia, no valor de R\$7.000.000 (sete milhões de reais), mediante a emissão de 7.000.000 (sete milhões) de novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição e R\$1 (um real) por ação.

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

Na data de 25 de outubro de 2016 o Conselho de Administração, em deliberação unânime, aprovou o aumento do capital da Companhia, no valor de R\$4.000.000 (quatro milhões de reais), mediante a emissão de 4.000.000 (quatro milhões) de novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição e R\$1 (um real) por ação.

Na data de 23 de dezembro de 2016 o Conselho de Administração, em deliberação unânime, aprovou o aumento do capital da Companhia, no valor de R\$2.280.000 (dois milhões e duzentos e oitenta mil reais), mediante a emissão de 2.280.000 (dois milhões e duzentos e oitenta mil) de novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição e R\$1 (um real) por ação.

19. Receita Operacional Líquida

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Arrecadação de pedágio	87.876	78.482
(-) Impostos incidentes s/vendas	(7.600)	(6.789)
Receita líquida de vendas	80.276	71.693
Receita de Construção	12.922	20.777
Receita Líquida	<u>93.198</u>	<u>92.470</u>

20. Custos dos serviços prestados

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Conservação de rodovias	(16.520)	(14.437)
Custo de construção - ativos de concessão	(12.922)	(20.777)
Operação de rodovias	(27.516)	(23.569)
Monitoramento	(720)	(388)
Amortização	(16.854)	(15.273)
	<u>(74.532)</u>	<u>(74.444)</u>

21. Despesas com benefícios a funcionários

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ordenados e salários	3.521	2.903
Custos com encargos sociais	1.428	2.056
	<u>4.949</u>	<u>4.959</u>

A Companhia não concede a seus funcionários benefícios de aposentadoria, pós-emprego, remuneração baseada em ações ou nenhum outro tipo de benefício de longo prazo.

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

22. Resultados financeiros, líquidos

O resultado financeiro líquido está assim composto:

Receitas financeiras	31/12/2016	31/12/2015
Rendimento s/aplic. financeiras	1.390	1.538
Variação Cambial	2.636	-
	4.026	1.538
Despesas financeiras		
Juros financiamentos e capital de giro	(23.944)	(21.244)
Juros s/provisão de manutenção de ativos	(7.863)	(3.282)
Variação cambial	-	(3.094)
	(31.807)	(27.620)
Resultado Financeiro	(27.781)	(26.082)

23. Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social (IRPJ e CSLL)

a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado

	31/12/2016	31/12/2015
Prejuízo antes dos impostos e contribuições	(26.977)	(24.597)
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL	(9.172)	(8.363)
Efeito tributário sobre as principais adições (exclusões):		
Compensação de Prejuízos Fiscais	-	-
Juros sobre capital próprio (*)	-	-
Adições permanentes, líquidas	18.332	13.166
Incentivos fiscais: PAT e patrocínio 8.313/91	-	-
Imposto de renda e contribuição social	9.160	4.803

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2016	31/12/2015
Ativo Circulante		
Sobre diferenças temporárias		
Provisão para contingência		
Imposto de renda diferido	21.060	12.898
Contribuição social diferida	7.564	4.552
	28.624	17.450

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

24. Prejuízo por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Prejuízo líquido do período	(17.817)	(19.794)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	<u>225.880</u>	<u>178.100</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Prejuízo por ação	<u>(0,0789)</u>	<u>(0,11114)</u>

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações financeiras intermediárias.

25. Remuneração dos Administradores e Empregados

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos, eleitos para mandatos de 2 (dois) anos, admitida a reeleição. Em 31 de dezembro de 2016 as despesas com esses administradores totalizaram R\$1.138 (R\$ 1.210 no mesmo período encerrado de 2015).

A Companhia mantém os seguintes benefícios de curto prazo a empregados e administradores: assistência médica, odontológica, seguro de vida, vale-refeição, vale-transporte e vale-alimentação.

Não é política da Companhia conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

26. Seguros e Garantias

A Companhia mantém contratos de seguros para cobrir eventuais perdas nos seus ativos e garantir as obrigações contratuais perante o Poder Concedente (ANTT), tendo esse como cossegurado.

<u>Descrição</u>	<u>Vigência</u>
Riscos Operacionais	05/02/2016 a 05/02/2017
Responsabilidade Civil Geral	05/02/2016 a 05/02/2017
Garantia Contratual	20/02/2016 a 20/02/2017

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

27. Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial, tais como disponibilidades, contas a receber e empréstimos e financiamentos, aproximam-se de seus respectivos valores de mercado. A Companhia não contrata operações envolvendo derivativos financeiros em proteção à exposição aos riscos de mercado, moedas e taxa de juros.

28. Compromissos

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos. O contrato de concessão estabelece metas que deverão ser atingidas no prazo da concessão e o volume de recursos que a Companhia deve investir durante este período.

	31/12/2016
Recuperação Geral da Rodovia	14.203
Manutenção da Rodovia	169.752
Melhoramentos	188.936
Operações	73.800
Projetos	5.666
Desapropriações	2.876
	455.233

28.1. Decorrente da verba de fiscalização

Os investimentos a serem realizados serão suportados por aportes de capital próprio, empréstimos de longo prazo a serem realizados pelo BNDES, bem como pela geração de caixa da empresa. À época da licitação do Programa de Concessões Federais, o BNDES informou que apoiaria as Concessionárias, financiando os investimentos dos primeiros anos de exploração das rodovias. Até 31 de dezembro de 2016, os compromissos de investimento estabelecidos no contrato de concessão foram integralmente cumpridos.

A Companhia assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento a título de verba de fiscalização para a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) no montante anual de R\$28.059 milhões. O valor será corrigido com o mesmo índice e na mesma data da tarifa básica de pedágio. Durante o exercício de 2016 foram pagos R\$2.390.

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

29. Objetivos e Políticas para Gestão de Risco Financeiro

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2016, correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. A Companhia não mantém qualquer tipo de Instrumentos financeiros derivativos.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- Aplicações Financeiras - são classificadas como equivalentes de caixa ou valor justo por meio de resultado.
- Empréstimos, Financiamentos CCB - são classificados como mensurados pelo custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos juros auferidos até a data do balanço. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis.

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez. O Conselho de Administração é responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser relativo às tarifas de ações. A Companhia não tem ações negociadas em mercado. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de dezembro de 2016. As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida são todos eles valores constantes em 31 de dezembro de 2016.

As seguintes premissas foram adotadas no cálculo das análises de sensibilidade:

- A sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e passivos financeiros mantidos em 31 de dezembro de 2016.
- Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2016, foram definidos 05 cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2016 (cenário

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente.

- Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e/ou resgates de aplicações.
- As informações sobre os indexadores utilizado no cálculo do cenário provável foram obtidas do Boletim Focus, emitido pelo Banco Central do Brasil em 31 de dezembro de 2016.

Risco de taxas de juros

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado. A análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros está abaixo indicada:

<u>Projeção das Receitas Financeiras - 2016</u>							
Aplicações	Taxa de Remuneração	Saldo em 31/12/2016	Queda de 25%	Queda de 50%	Cenário Provavel	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Banco Bradesco	100% do CDI	11.814	1.246	830	1.661	2.076	2.491
		11.814	1.246	830	1.661	2.076	2.491

Em 31 de dezembro de 2016, a análise de sensibilidade do risco de rendimentos de aplicações indica os seguintes valores por cenário:

<u>Projeção das Despesas Financeiras - 2016</u>							
Empréstimos	Taxa de Juros	Principal em 31/12/2016	Queda de 25%	Queda de 50%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
	2,58% a.a. +						
BNDES	TJLP	233.935	19.194	14.808	23.581	27.967	32.353
		233.935	19.194	14.808	23.581	27.967	32.353

	Queda de 25%	Queda de 50%	Base Case <u>Cenário Provável</u>	Aumento de 25%	Aumento de 50%
<u>Indexador</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário IV</u>
CDI - %	10,54%	7,03%	14,06%	17,57%	21,09%
2,58% a.a	N/A	N/A	2,58%	N/A	N/A
TJLP	5,63%	3,75%	7,50%	9,38%	11,25%

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

30. Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas as regulamentações ambientais e diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamentos de controle de poluição sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

31. Eventos subsequentes

Em 03 de janeiro de 2017 o Conselho de Administração, em deliberação unânime, aprovou o aumento do capital da Companhia, no valor de R\$720.000 (setecentos e vinte mil reais), mediante a emissão de 720.000 (setecentos e vinte mil) de novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição e R\$1 (um real) por ação, à ser subscrito e integralizado.

Em 17 de fevereiro de 2017 o Conselho de Administração, em deliberação unânime, aprovou o aumento do capital da Companhia, no valor de R\$6.000.000 (seis milhões), mediante a emissão de R\$ 6.000.000 (seis milhões) de novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição e R\$1 (um real) por ação, à ser subscrito e integralizado.

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

DECLARAÇÃO REFERENTE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31/12/2016

Os diretores da Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A., tendo em vista o disposto no art. 25, parágrafo 1º., incisos V e VI da Instrução CVM n.º. 480/09 declaram que (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2016 e que (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativas às mencionadas demonstrações financeiras.

Vassouras, 30 de março de 2017.

Moisés Nonato Santos	Jose Gregorio Ugarrio Ramirez
Diretor Geral, Operacional e Técnico	Diretor Administrativo e RI

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 2016 Rodovia do Aço S.A. CNPJ: 09.414.761/0001-64

Apresentação

Este Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis da Concessionária Rodovia do Aço S.A. é referente ao exercício de 2016. Suas informações foram elaboradas de acordo com os dispositivos da lei das Sociedades por Ações e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Mensagem da Administração

A Acciona Concessões Rodovia do Aço é responsável pela manutenção e administração da BR-393/RJ no trecho compreendido entre Além Paraíba (Km 101,9) à Volta Redonda (Km 286,4). A Concessionária assumiu seu compromisso de modernização da rodovia em março de 2008 quando assinou o contrato que consolidou sua vitória no leilão do Lote 3 do Programa Federal de Concessões de Rodovia.

Em 2016 a Concessionária manteve seu compromisso de cumprir suas obrigações contratuais e prestar atendimento de qualidade a seus usuários.

A cada ano a Acciona Concessões Rodovia do Aço evolui os trabalhos previstos no PER - Programa de Exploração da Rodovia - cumprindo seu papel de tornar a BR-393 uma rodovia condizente com os parâmetros de crescimento do Brasil.

Perfil da Companhia

A concessionária Rodovia do Aço, uma empresa ACCIONA - Divisão ACCIONA Concessões, é responsável pela administração, recuperação, manutenção e operação de 200,4 quilômetros de extensão da BR 393/RJ, da Divisa MG/RJ ao entroncamento com a BR-116 (Via Dutra), em Volta Redonda, na região Sul Fluminense.

A concessionária assinou contrato de concessão com a ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres no dia 26 de março de 2008, assumindo a responsabilidade pelo Lote 3. O contrato de concessão é resultado do Leilão ocorrido em 09 de outubro de 2007, na Bolsa de Valores de São Paulo, que concedeu sete lotes de rodovias federais, que compõem a 2ª Etapa do Programa Federal de Concessões Rodoviárias, para serem explorados e administrados pela iniciativa privada durante 25 anos.

A preocupação com o desenvolvimento sustentável permeia todas as atividades e projetos da Concessionária. Em sintonia com o novo cenário global a empresa procura atender três eixos fundamentais: ser ecologicamente correta, economicamente viável e socialmente justa. Fiel a esses compromissos, a Rodovia do Aço espera contribuir com o bem-estar de seus clientes e o desenvolvimento econômico e social das comunidades da sua área de atuação.

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

Missão

Consolidar um novo conceito de infra-estrutura, operação e prestação de serviços em rodovias, orientado para o pleno atendimento dos clientes e que contribua ativamente para o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável.

Valores

- Visão empreendedora e a longo prazo
- Agilidade na tomada de decisões
- Liquidez e disciplina financeira
- Orientação para o usuário
- Capacidade de inovação
- Cuidado com as pessoas e com o meio ambiente
- Conduta socialmente responsável

Sistema de Gestão Integrada

O Sistema de Gestão Integrada da Acciona Concessões Rodovia do Aço adota Políticas de Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional em suas atividades, de forma a assegurar:

- Atendimento a legislação, normas e outros requisitos aplicáveis;
- A promoção da conscientização e comprometimento de nossos colaboradores e prestadores de serviços buscando envolver nossos usuários e comunidades lindeiras com a prevenção de acidentes e controle da poluição;
- Desenvolvimento e capacitação de nossos colaboradores;
- Comprometimento com a melhoria contínua;
- Atendimento com as expectativas e necessidades do cliente, acionistas e poder concedente;
- Atendimento a documentação e eficácia do SGI;
- Prevenção de riscos à saúde de nossos colaboradores;

Área de Atuação

- BR 393/RJ
- Rodovia Lúcio Meira, do km 101+900 (Divisa MG/RJ) ao Entroncamento com a BR 116 km 258 (Volta Redonda) - extensão de 200,4 quilômetros
- Duração do Contrato: 25 anos - 26/03/2008 a 26/03/2033.

Estrutura Operacional e de Serviços

A Acciona Concessões Rodovia do Aço conta com um sistema de atendimento emergencial que cobre toda a extensão da rodovia. Isso permite aos usuários percorrerem o trecho concessionado com a certeza de que podem contar com o apoio das equipes de monitoramento em qualquer emergência.

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

São cinco unidades SAU, que funcionam como bases operacionais e de atendimento ao usuário, localizadas em pontos estratégicos da rodovia, nas quais 18 viaturas e profissionais especializados e treinados ficam posicionados e de prontidão nas 24 horas do dia para atender motoristas e pedestres em situações de emergência na rodovia.

BASES OPERACIONAIS	LOCALIZAÇÃO	AMBULÂNCIAS	GUINCHOS	INSPEÇÃO	CAMINHÃO PIPA	VIGILÂNCIA PATRIMONIAL
SAU 1	Km 126	1	1	1		
SAU 2	Km 159	1	2		1	1
SAU 3	Km 194,70	2	1	1		
SAU 4	Km 231	1	2	1	1	
SAU 5	Km 268	1	1	1		
Total		6	7	4	2	1

Desempenho Econômico-Financeiro

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as Demonstrações Financeiras Auditadas. As alterações nas práticas contábeis introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/2009 e pelos Pronunciamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), não produziram impactos na comparabilidade dos resultados da Companhia.

Origem e Comportamento das Receitas

A Companhia iniciou a cobrança de pedágio da sua primeira praça situada no município de Paraíba do Sul, no dia 05/03/09, a segunda praça de pedágio, situada no município de Sapucaia, iniciou a cobrança no dia 30/04/09 e a terceira e última praça situada no município de Barra do Piraí, no dia 05/07/09, com tarifa idêntica para essas praças de pedágio e cobrança bidirecional.

No exercício a Receita Bruta da Companhia totalizou R\$88 milhões nas 03 praças de cobrança de pedágio, assim distribuídas:

Local	Arrecadação R\$ milhões	Participação
PRACA DE PEDAGIO 1 - Sapucaia	24,07	27,4%
PRACA DE PEDAGIO 2 - Paraíba do Sul	27,11	30,9%
PRACA DE PEDAGIO 3 - Barra do Piraí	36,70	41,7%
Total	87,88	100,0%

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

1. ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

1.1 RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Nossa receita operacional bruta consolidada totalizou R\$100,8 milhões no ano de 2016, atingindo um aumento de 1,5%, comparado ao mesmo período do ano anterior. A arrecadação de pedágios representou 87,2% do total de nossas receitas e registrou um aumento expressivo de 12%.

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>%</u>
Arrecadação de pedágio	87.876	78.482	12,0%
Receita de Construção	12.922	20.777	-37,8%
Receita Bruta	<u>100.798</u>	<u>99.259</u>	<u>1,5%</u>

1.2 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>%</u>
Arrecadação de pedágio	87.876	78.482	12,0%
(-) Impostos incidentes s/vendas	(7.600)	(6.789)	11,9%
Receita líquida de vendas	<u>80.276</u>	<u>71.693</u>	<u>12,0%</u>
Receita de Construção	12.922	20.777	-37,8%
Receita Líquida	<u>93.198</u>	<u>92.470</u>	<u>0,8%</u>

1.3 CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais de nossa Companhia são compostos por: gastos em conservação de rotina e na prestação de serviços aos usuários das rodovias, bem como pela depreciação das obras executadas conforme previsão dos contratos de concessão e de sistemas, equipamentos e veículos necessários para a operação das rodovias. Compõe ainda estes custos a verba de fiscalização paga ao Poder Concedente, os seguros e as garantias contratualmente obrigatórias. No ano de 2016 incorremos em R\$61,6 milhões de custos operacionais, o equivalente a 76,7% da receita operacional líquida. Comparado ao mesmo período do ano anterior, representa um aumento nominal de R\$7,9 milhões e 14,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Custos Operacionais (Ajustado)	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>%</u>
Conservação de rotina	(16.520)	(14.437)	14,4%
Operação da rodovia	(27.516)	(23.569)	16,7%
Monitoração	(720)	(388)	85,6%
Depreciação e amortização	(16.854)	(15.273)	10,4%
Custos Operacionais Totais	<u>(61.610)</u>	<u>(53.667)</u>	<u>14,8%</u>

1.4 DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais de nossa Companhia são compostas por gastos com pessoal, despesas gerais administrativas, bem como pela depreciação de ativos alocados na

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

administração. No ano de 2016 incorremos em R\$ 17,8 milhões de despesas operacionais, verificamos que houve um aumento nominal de R\$1,3 milhões e 8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Despesas Operacionais	31/12/2016	31/12/2015	%
Despesas com pessoal	(4.949)	(4.959)	-0,2%
Despesas administrativas	(11.621)	(10.169)	14,3%
Amortização	(1.434)	(1.590)	-9,8%
Outras receitas operacionais	142	177	-19,8%
Despesas Operacionais Totais	(17.862)	(16.541)	8,0%

1.5 RECONCILIAÇÃO DO EBITDA

O EBITDA ajustado que corresponde ao lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações, no ano de 2016, totalizou R\$21,5 milhões e sua margem representou, em relação a receita líquida de vendas, 26,9%. Comparado ao mesmo período do ano anterior, esse desempenho representa um aumento nominal de R\$3,2 milhões.

Mas, quando ajustado pela provisão de manutenção de ativos, por não haver saídas de caixa, o EBITDA totalizou R\$27,5 milhões e sua margem representa 34,3% da receita operacional líquida e um aumento nominal de R\$6,5 milhões.

Reconciliação do Ebitda	31/12/2016	31/12/2015	%
Prejuízo Líquido	(17.817)	(19.794)	10,0%
(+) IR e CS	(9.160)	(4.803)	90,7%
(+) Resultado Financeiro Líquido	27.781	26.082	6,5%
(+) Depreciação e Amortização	18.288	16.863	8,5%
(+) Provisão para contingências	2.475	0	0,0%
EBITDA	21.567	18.348	17,5%
Margem EBITDA	26,9%	25,6%	1,3%
(+) Provisão Manut. de Ativos	5.960	2.713	119,7%
EBITDA Ajustado	27.527	21.061	30,7%
Margem EBITDA Ajustado	34,3%	29,4%	4,9%

2. FATORES DE RISCO / GESTÃO DE RISCOS

A atuação da Companhia é baseada em um contrato fixo, o que garante grande estabilidade ao negócio. No entanto, como nenhum negócio é completamente livre de riscos, para proteger seus ativos e controlar os impactos de distúrbios financeiros, econômicos ou setoriais em seus negócios, a empresa faz a gestão dos possíveis riscos aos quais está sujeita, tomando medidas preventivas que evitam ou minimizam as influências externas.

2.1 RISCO DE TAXA DE CÂMBIO

A Companhia possui contratos condicionados às variações cambiais que influenciam seus negócios, sua situação patrimonial e financeira, o resultado das suas operações ou a capacidade de honrar suas obrigações.

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

2.2 RISCO OPERACIONAL

Como consequência de dispositivos contratuais, a Companhia assume como riscos empresariais o volume de tráfego a ser pedagiado, os montantes despendidos como custos operacionais e a responsabilidade pela obtenção de financiamentos. A empresa também reavalia, anualmente, seus riscos patrimoniais, bem como renova suas apólices de seguro com as coberturas que julga suficientes para cobrir eventuais perdas.

2.3 RISCO DE PREÇO E VALOR DE MERCADO

A flutuação do preço do petróleo no mercado internacional pode ter efeitos adversos nos negócios da empresa. O aumento no custo dos insumos, como combustíveis e massa asfáltica, podem prejudicar financeiramente seu desempenho, pois pode acarretar a diminuição no volume de tráfego. Para minimizar esse risco, a Companhia conta com os reajustes tarifários anuais e com a gestão de custos.

As tarifas de pedágio são reguladas pelo Poder Concedente e os reajustes previstos anualmente estão vinculados a índices setoriais divulgados pelo mercado. Conforme cláusulas de contrato, os reajustes tarifários, quando concedidos parcialmente ou com atrasos, bem como eventuais alterações na legislação tributária, deverão ser objeto de reconhecimento pelo Poder Concedente e obrigatoriamente levado a cálculo de reequilíbrio econômico e financeiro contratual, modificando o valor das tarifas de pedágio ou o cronograma de investimentos.

2.4 RISCO DE CRÉDITO

O faturamento da Companhia é proveniente da cobrança de tarifas referentes ao pedágio rodoviário pagas, na maioria dos casos, à vista. O número de clientes que efetua o pagamento posterior representa uma pequena parcela de usuários e não há histórico de inadimplência.

2.5 RISCO POLÍTICO E REGULATÓRIO

As atividades da Companhia estão sujeitas a um ambiente regulado e influenciado pela estrutura administrativa e legal do Poder Público. Sendo assim, um risco inerente às atividades da empresa é a decisão unilateral de quebra ou alteração de contrato pelo Governo Federal.

Além disso, há riscos de suspensão temporária da cobrança por decisão judicial ou política. A Companhia reforça seu compromisso de manter os investimentos e serviços, que vêm garantindo a melhoria contínua das estradas e proporcionando aos usuários maior segurança e qualidade no tráfego nas rodovias sob sua concessão. E, ainda, destaca que suas ações são respaldadas em atos legítimos, celebrados dentro da legalidade, respeitando os processos administrativos necessários, além de eventuais aprovações dos Governos Estaduais e Federais.

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

2.6 GESTÃO DO CAPITAL SOCIAL

O capital social inclui ações preferenciais conversíveis. O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

3. TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia acredita que sua gestão deve ser pautada pelas melhores práticas de Governança Corporativa, por isso a empresa está sempre alinhada às ações que contribuem para a transparência de sua gestão, para a sustentabilidade de seu negócio e para melhor relação com seus grupos de interesse. Atualmente, a estrutura de Governança da empresa é composta por Acionista, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Auditoria Independente e Conselho Fiscal. Além disso, conta com políticas e princípios internos que complementam sua postura ética. Por meio da cultura de Governança Corporativa, a Companhia procura:

- Fortalecer e consolidar a empresa para a perenidade dos negócios, com visão de longo prazo, na busca de sustentabilidade econômica, social e ambiental;
- Desenvolver, fortalecer e melhorar as relações de troca de informações com todos os grupos de interesse;
- Reduzir e evitar riscos estratégicos, operacionais e financeiros;
- Administrar, com responsabilidade, os interesses de acionistas, investidores e demais grupos;
- Aumentar o valor da empresa e maximizar o retorno ao acionista e aos demais investidores.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração, composto por quatro membros, é responsável pelo estabelecimento das políticas e diretrizes gerais de negócio, incluindo sua estratégia de longo prazo, o controle e a fiscalização do desempenho da empresa, bem como pela homologação de políticas e estratégias. Cabe, ainda, ao Conselho eleger e/ou destituir diretores e supervisionar o exercício de suas funções. Seus membros possuem mandato unificado de dois anos, podendo ser reeleitos.

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

Diretoria Executiva

É responsável pela condução dos negócios e pela tomada de decisão em todos os âmbitos necessários ou adequados para a atuação da empresa, além de executar as decisões tomadas pelos Investidores.

Auditoria Independente

Adepta das melhores práticas de governança corporativa, a Companhia conta com gestão profissionalizada e submete suas contas a uma auditoria independente, de acordo com as regras e princípios contábeis pertinentes. As análises são publicadas em periódico oficial e jornais de grande circulação. A auditoria independente é contratada pela empresa, exclusivamente, para análise dos balanços, sem vínculo com as atividades da concessionária.

Conselho Fiscal

Não atua em caráter permanente, mas, por deliberação dos acionistas, poderá ser instalado. Quando convocado, é composto por quatro membros efetivos e quatro suplentes, que podem ser acionistas ou membros externos.

Política de Divulgação

A Companhia segue as diretrizes e regras de transparência na divulgação de informações e as exigências da Comissão de Valores Monetários (CVM), que é o órgão regulador do mercado de capitais.

Política de Prevenção e Combate a Atos Ilícitos

Atos discriminatórios, de exploração do trabalho infantil, de trabalho involuntário, de prostituição ou quaisquer outros atos ilícitos ou danosos à sociedade e ao meio ambiente não são praticados pela Companhia e são repudiados por ela.

4. MERCADO DE CAPITAIS

Ações e Capital Social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$225.880 milhões, representados por 228.880 milhões de ações ordinárias sem valor nominal, 76% pertencentes a Acciona Infraestructuras S.A., e 24% a Acciona Brasil Ltda.

Distribuição de Dividendos

A remuneração aos acionistas é feita por meio da distribuição de dividendos, assegurando-se um percentual mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado da empresa, conforme a Lei das Sociedades por Ações.

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Data-Base – 31/12/2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

5. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Como prioridade da Companhia estão os projetos de responsabilidade social e ambiental, realizados com base no desenvolvimento sustentável, de forma economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta. Portanto, suas atividades, que, de alguma forma, podem impactar o meio ambiente ou interferir na realidade das populações que habitam sua área de influência, recebem tratamento prioritário por parte dos gestores da empresa.

Tal preocupação extrapola o mero cumprimento do que dispõe a legislação específica e inclui ações paralelas, como campanhas de conscientização ambiental, melhoria da qualidade de vida, inclusão social e de afirmação da cidadania, que contam com o envolvimento das comunidades situadas próximo a concessão.

Informações Corporativas - Empresas Acionistas Acciona Infraestructuras Acciona do Brasil Ltda.

Conselho de Administração

André Clark Juliano	Conselheiro Presidente
Antonio Perez de Arenaza	Conselheiro
Juan Antonio Santos de Paz	Conselheiro
Luiz Claudio de Andrade Braga	Conselheiro
Fábio Luis dos Santos	Conselheiro

Diretoria Executiva

Luiz Claudio de Andrade Braga	Diretor Presidente
Alejandro Maroto Enriquez	Diretor Geral Executivo e de Operações
Moisés Nonato Santos	Diretor Técnico
Jose Gregorio Ugarrío Ramirez	Diretor Administrativo Financeiro e RI
Rogério Rocca	Contador
Marcos de Souza Melo	Responsável Técnico Contábil